


Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento

Luiz Renato da Silva Rocha



Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento

Luiz Renato da Silva Rocha

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva da autora, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos a autora, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^a Dr^a Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^a Dr^a Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^a Dr^a Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^a Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^a Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento

Diagramação: Letícia Alves Vitral
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: O autor
Autor: Renato Rocha

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) | |
|---|--|
| R672 | <p>Rocha, Renato Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento / Renato Rocha. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-1156-7 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.567230604</p> <p>1. Eletricidade. I. Rocha, Renato. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 537</p> |
| Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DO AUTOR

O autor desta obra: 1. Atesta não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declara que participou ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certifica que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirma a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhece ter informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autoriza a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, pela minha esposa Lahis, pela família e amigos que sempre me incentivam a buscar o melhor caminho na música. Às marcas parceiras, Zildjian e Vic Firth pelos pratos e baquetas durante esses anos. Também não poderia faltar algumas referências de bateristas brasileiros e americanos que me inspirou na procura em evoluir tecnicamente e musicalmente: John Riley, Jeff Hamilton, Duduka da Fonseca, Ramon Montagner, Edu Ribeiro, Marcio Bahia, Celso de Almeida, Kiko Freitas, Jurim Moreira e tantos outros que indiretamente nos inspiram com seus “*players*” e musicalidade.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| EXERCÍCIO INICIAL BÁSICO | 1 |
| EXERCÍCIO COM ACENTUAÇÃO DE PULSO | 4 |
| EXERCÍCIO COM TERCINAS | 7 |
| EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS | 10 |
| EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS EM 5/4 | 12 |
| EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO | 14 |
| EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO E PÉ ESQUERDO..... | 18 |
| EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA + COORDENAÇÃO PARA OS PÉS | 22 |
| SAMBA | 26 |
| BAIÃO | 29 |
| FREVO | 32 |
| IJEXÁ..... | 37 |
| MAXIXE | 42 |
| SISTEMA DE LEITURAS | 50 |
| SOBRE O AUTOR | 62 |

EXERCÍCIO INICIAL BÁSICO



P= Pulso
D= Dedo
ou / or
P= Wrist
D= Finger
50 - 120

Exercício Inicial basico - D.E

Wrist exercise accent

Renato Rocha

E.....

D.....

E.....D...

D.....E...

E.....D..

E.....D..

E.D.....

D..E.....

E....

D....

E.....D....

V.S.

E....D...

E.....

D.....

E.D.....

D.E.....

E.D.....

D.E....

E...D....

D...E....

EXERCÍCIO COM ACENTUAÇÃO DE PULSO

A ideia de exercícios para o pulso é destingir de outros tipos toques, a fim de focar em seu fortalecimento e trabalhar em conjunto com acentuações em tempos deslocados. Tanto o exercício anterior como o posterior podem ser compreendidos facilmente, inicia-se gradativamente com a mão esquerda e como figuras simples, porém ao trabalhar em andamentos rápidos perceberá que seu som é lapidado aos poucos.



P= Pulso
D= Dedo
ou / or
P= Wrist
D= Finger

50 - 120

Exercício com acentuação de Pulso

Wrist exercise accent

Renato Rocha

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

3 3 3 3 3 3 3 3

3 3 3 3 3 3 3 3

3 3 3 3 3 3 3 3

V.S.

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

D.....

E.....

EXERCÍCIO COM TERCINAS

Nesse exercício, a proposta é trabalhar o deslocamento das notas, baseado na leitura de jazz (colcheia/swing), aplicando os triples (tercinas) por tempo. A ideia é que você consiga sobrepor as tercinas em uma leitura jazzística, resumindo, tocar uma coisa determinada e ler outra ao mesmo tempo.



Exercício com tercinas

Exercise in triples

70 - 140

Renato Rocha





EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS

A ideia de exercícios que tem como proposta trabalhar a resistência das mãos em compasso simples, atividade que utilizei muito durante anos para que o contato constante pudesse sempre fluir de maneira natural em busca das famosas semicolcheias fortalecidas, porém também interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo.



Exercício de Resistência das mãos

resistance of hands

60 - 150

Renato Rocha

The image displays ten staves of musical notation for a hand resistance exercise. Each staff begins with a treble clef and a 4/4 time signature. The notation is organized into two groups of five staves each. The first group contains staves 1 through 5, and the second group contains staves 6 through 10. Each staff consists of two measures, with a repeat sign at the end of the second measure. The exercises are as follows:

- Staff 1: Four quarter notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four quarter notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 2: Four eighth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four eighth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 3: Four sixteenth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four sixteenth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 4: Four thirty-second notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four thirty-second notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 5: Four eighth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four eighth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 6: Four quarter notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four quarter notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 7: Four eighth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four eighth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 8: Four sixteenth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four sixteenth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 9: Four thirty-second notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four thirty-second notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.
- Staff 10: Four sixteenth notes (C4, D4, E4, F4) in the first measure, followed by four sixteenth notes (G4, A4, B4, C5) in the second measure.

EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA DAS MÃOS EM 5/4

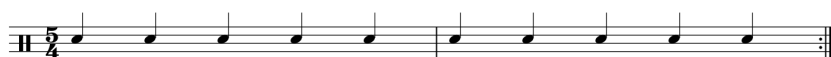
A ideia de exercícios que tem como proposta trabalhar a resistência das mãos em compasso ímpar, atividade que utilizei muito durante anos para que o contato constante pudesse sempre fluir de maneira natural em busca das famosas semicolcheias fortalecidas, porém também interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo.



Exercício de Resistência das mãos em 5/4
resistance of hands at 5/4

60 - 150

Renato Rocha



EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO

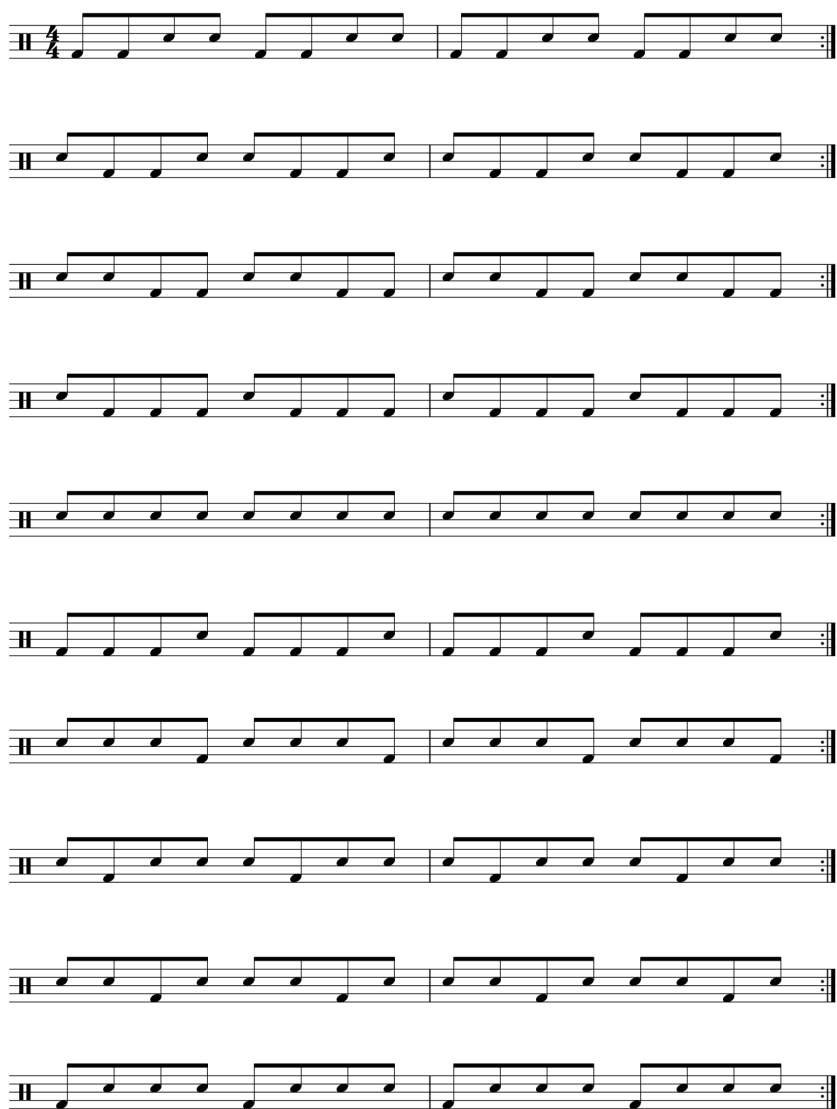
Os exercícios têm como proposta trabalhar a resistência de bumbo e seguem a mesma linha dos demais, precisando estar interligada à manipulação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo e consequentemente da coordenação.



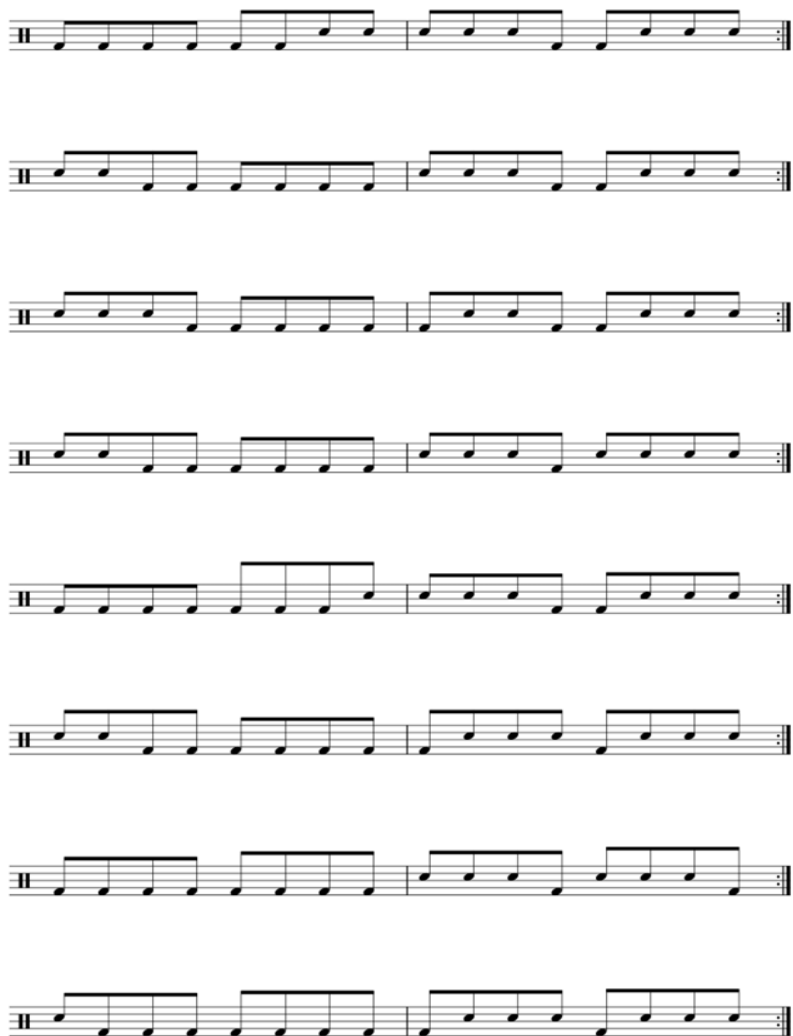
Exercício de Resistência com o bumbo

60 - 150

Renato Rocha

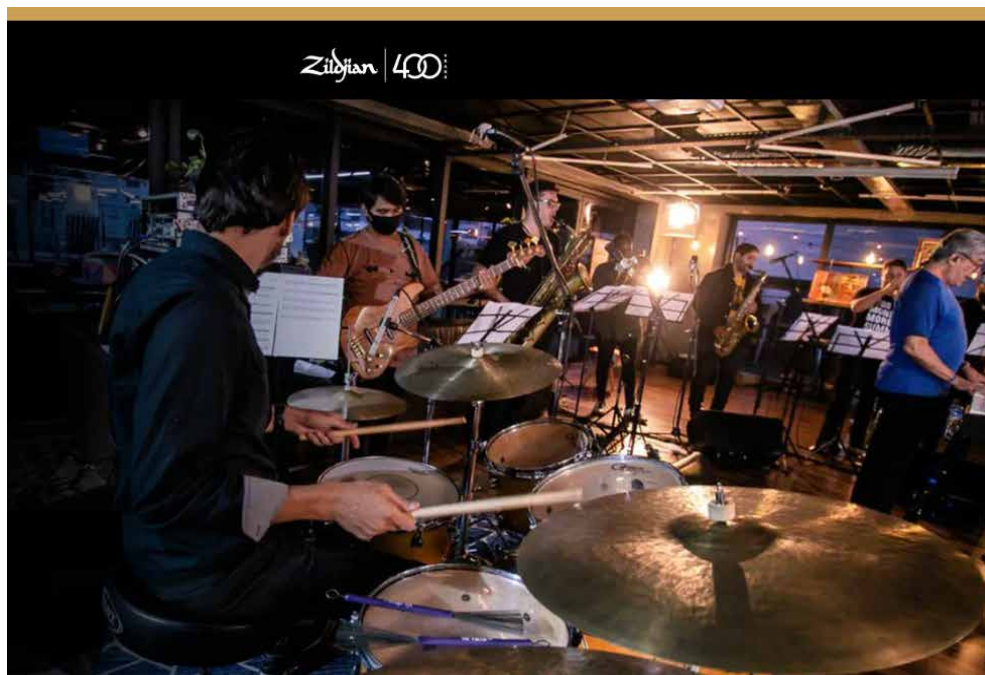






EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA COM O BUMBO E PÉ ESQUERDO

A ideia desses exercícios tem como proposta trabalhar a resistência, e precisa estar interligada à variação dos andamentos de forma crescente para que seja eficaz o fortalecimento do músculo. No caso, o próximo exercício propõe trabalhar o fortalecimento dos membros inferiores para que a coordenação e velocidade andem juntos na execução final.



Exercício de Resistência com o bumbo e pé esquerdo
Resistance exercise with the bass drum and left foot

60 - 150

Renato Rocha

The image displays nine musical staves, each representing a different exercise. The first staff is in 4/4 time, indicated by the '4/4' time signature. The subsequent eight staves are in common time, indicated by the 'C' time signature. Each staff contains a sequence of notes and rests, with 'x' marks indicating specific points of resistance or emphasis. The exercises are designed to be performed with the bass drum and left foot.



EXERCÍCIO DE RESISTÊNCIA + COORDENAÇÃO PARA OS PÉS

A ideia principal desse exercício é dar continuidade ao fortalecimento dos pés ao executar as coordenações em tempos iguais, transformando 1 exercício em 2 (opções). A escrita está baseada em compassos de 12/8 (composto) e 4/4 (simples).



D= Direito
E= Esquerdo
ou / or
D= Right
E= Left

Exercício de Resistência + Coordenação para os pés resistance + coordination

60 - 100

Renato Rocha

The image shows a musical score for a resistance and coordination exercise. It consists of ten staves, each starting with a double bar line and a '12/8' time signature. Each staff contains a sequence of notes and rests, with 'x' marks above some notes indicating specific foot positions or movements. The notes are primarily eighth and sixteenth notes, creating a rhythmic pattern. The staves are arranged vertically, and the exercise is designed to be performed by the feet.





SAMBA

A origem do **samba** está associada à mistura de elementos musicais herdados da África e da Europa que se deu na cidade do Rio de Janeiro no século XIX. O **samba** é considerado por muitos críticos de música popular, artistas, historiadores e cientistas sociais como o mais original dos gêneros musicais brasileiros ou o gênero musical tipicamente brasileiro.

Os exercícios trazem ideias básicas que podem ser tocadas à maneira linear de pensar, indicando células que é de costume próprio também, bem como nas variações dos compassos dando um sentido de continuidade da levada e uma leve sofisticação. No que diz respeito à mão esquerda, esta trabalha com as acentuações, a mão direita na linearidade e na manipulação dos acentos.



Samba



Sem acentuação no primeiro momento



Variações



Samba 3/4



Outras claves



uma ideia de bumbo alternativo



V.S.

Samba 5/4



Ideias de claves



Samba 7/4



BAIÃO

O **Baião** é um gênero de música e de dança que teve origem na Região Nordeste. Nasceu na década de 1940 e exerce influência até hoje no trabalho de músicos que vêm dessa região do país. O principal nome do estilo de música nordestino e maior responsável por difundir o gênero é Luiz Gonzaga, que é considerado o Rei do Baião. Nascido em Pernambuco, viajou o Brasil com o exército, até que se estabeleceu em Minas Gerais, onde aperfeiçoou a habilidade com o acordeão, instrumento que o deixou famoso.

Os exercícios indicados são adaptados para bateria e encontram um padrão de células rítmicas para a aplicação mais linear (se este for o caso) presente também em compassos ímpares para que seja possível passear com maior facilidade no estilo.



80 - 120

Baião

Renato Rocha

Five staves of musical notation for Baião in 2/4 time. The first staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The second staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The third staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The fourth staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The fifth staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams.

Baião 3/4

Three staves of musical notation for Baião 3/4 in 3/4 time. The first staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The second staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams. The third staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams.

utilizo com frequência

Baião 5/4

One staff of musical notation for Baião 5/4 in 5/4 time. The staff has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It contains two measures of eighth notes with sixteenth-note beams, followed by two measures of eighth notes with sixteenth-note beams.

v.s.



Baião 7/4



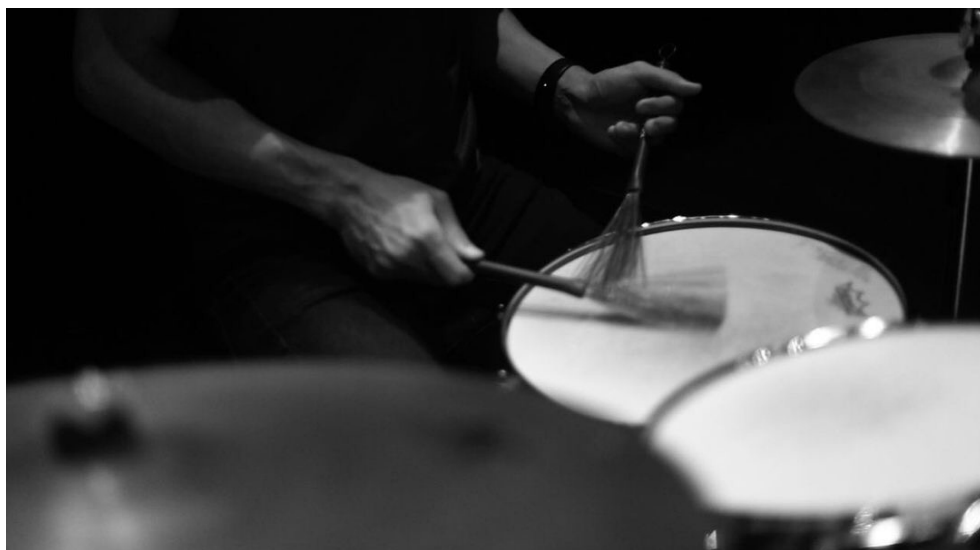
pode-se variar a condução na execução



FREVO

“O **frevo** teve os primeiros registros no final do século XIX, na cidade de Recife, no estado de Pernambuco, em virtude de atritos entre bandas militares e os ex-escravizados. Também considerado “uma marchinha em tom acelerado acompanhada de uma banda no mesmo estilo de blocos de Carnaval. Ele também abrange componentes de outras danças, como capoeira, maxixe e polca.”

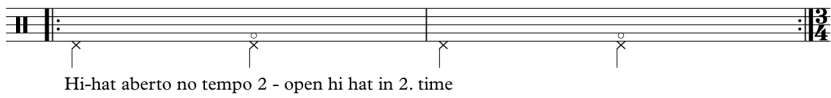
Os exercícios de frevo baseiam-se em adaptações de células do pandeiro para mão direita no prato de condução. Alguns aplicação foram desenvolvidas durante os anos de estrada e uma curta e rápida convivência com um gigante do frevo, maestro Duda. Dentro dessas modificações pessoais temos as opções mais raiz colocando o *hi-hat* no segundo tempo (aberto) com a ideia de inserir o “*five e seven stroke roll*” dentro da levada proposta dando um ar de levada exótica.



Frevo

100 - 160

Renato Rocha



FREVO

Maracatu de Baque Virado ou Maracatu Nação é uma manifestação da cultura popular brasileira, de afrodescendentes. Surgiu durante o período da escravidão, provavelmente entre os séculos XVII e XVIII, no atual estado de Pernambuco, principalmente nas cidades de Recife, Olinda e Igarassu (no passado, abrangendo também área do atual estado de Pernambuco, municípios de Itapissuma, Abreu e Lima e Itamaracá).

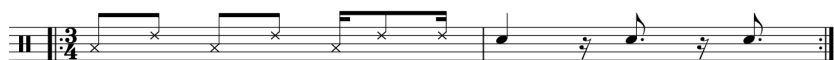
Os exercícios propostos dessas lavadas de maracatu são extraídos dos instrumentos de percussão peculiar do estilo já conhecidos por muitos bateristas, porém o *hi-hat* aberto em tempo 1 proporciona uma marcação mais pulsante dando possibilidade de ser tocado mais livremente e de forma criativa as ideias de bumbo.



Maracatu

80 - 120

Renato Rocha



UTILIZO O HI HAT ABERTO - CAN YOU USE THE OPEN HI HAT



HI HAT ABERTO - OPEN HI HAT



OPÇÃO DE OUTRO BUMBO - OTHER IDEA OF BASS



LINHA DO HI HAT - LINE



V.S.



IJEXÁ

Ijexá é nativo do continente africano, Nigéria, e veio para o Brasil com escravos durante a era colonial. A música religiosa de ritmo melódico e balançado também faz parte das festas iniciadas pelos adeptos dessa religião. Relaciona-se ritmicamente com os Afoxés, blocos que materializam essa expressão da cultura afro-brasileira presente nas festas do Nordeste brasileiro. Em sua essência, utiliza apenas instrumentos de percussão como atabaques e agogô. Também é muito popular no repertório de grandes músicos brasileiros.

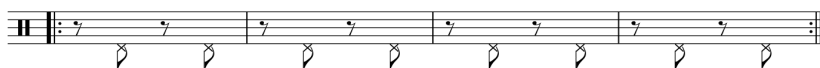
A seguir, você verá sistemas rítmicos projetados para bateria, que costumam ser ouvidos por grandes músicos em disco. Para desenvolver a inteligência técnica e musical em compasso ímpar foram considerados sistemas adaptados ao aprendizado em convergência com 3/4.



Ijexá

60 - 140

Renato Rocha



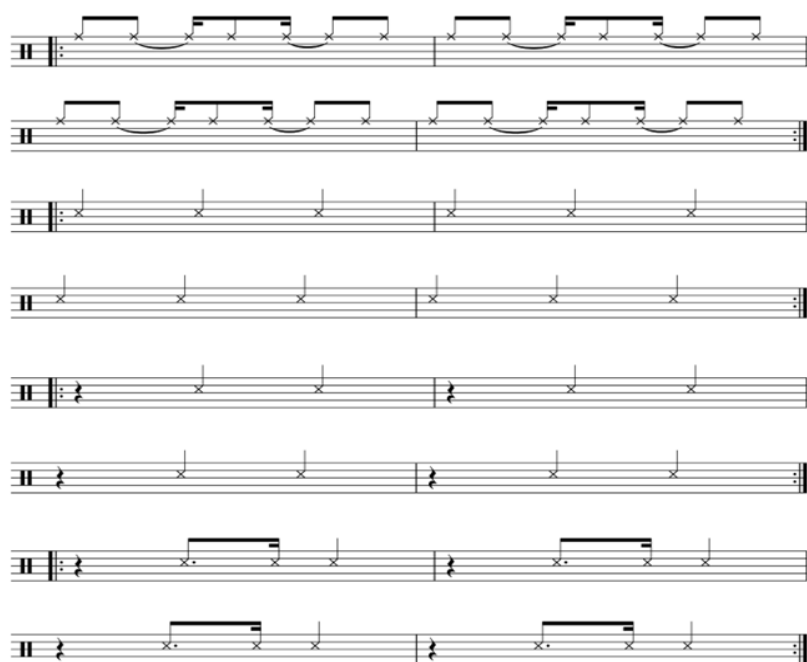


Ijexá 3/4

60 - 130

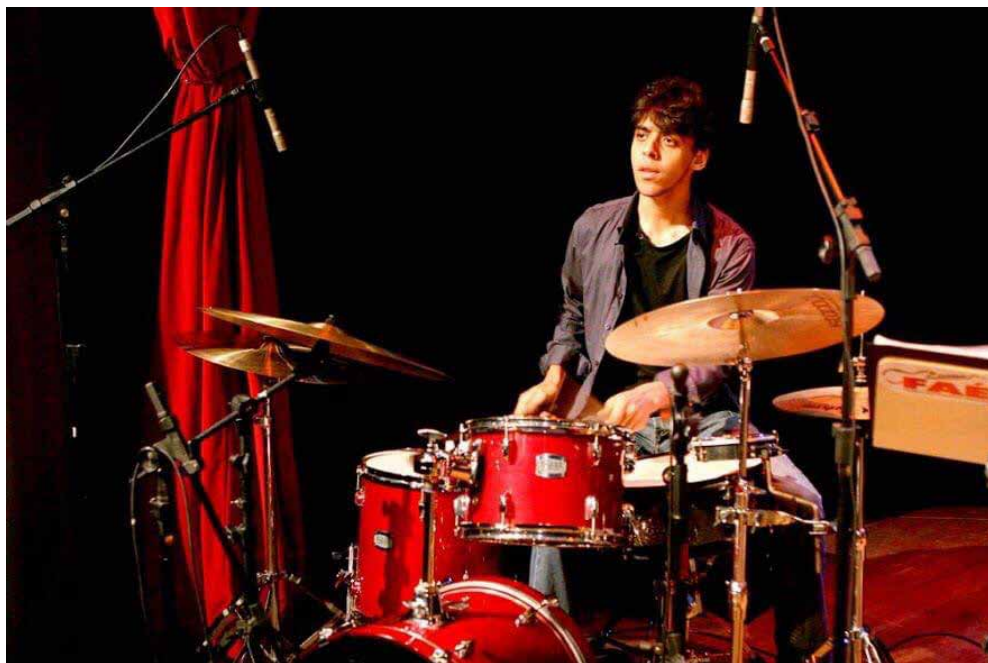
Renato Rocha

The musical score is written for a single melodic line on a five-line staff. It begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The first two measures of the first staff contain eighth-note patterns with 'x' marks above them, indicating specific articulation. The first staff concludes with a double bar line and repeat dots. The second staff continues the eighth-note pattern. The third staff features a sequence of quarter notes, some with stems and others as whole notes. The fourth staff continues this quarter-note sequence. The fifth staff introduces eighth notes. The sixth staff continues with eighth notes. The seventh staff features a series of eighth notes with 'p' (piano) markings below them. The eighth staff continues this eighth-note pattern. The ninth staff features a series of eighth notes with 'x' marks above them. The tenth staff concludes the piece with a final eighth-note pattern and a double bar line with repeat dots.



MAXIXE

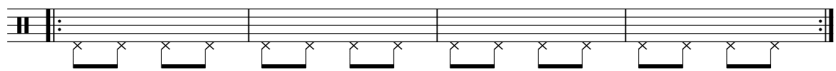
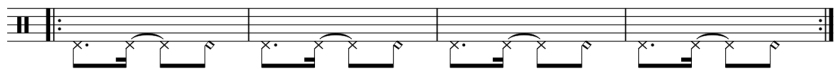
O **maxixe**, influenciado pelos ritmos africanos, é uma dança que surgiu no Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX. Nessa época, o tango também começou a ganhar espaço na Argentina e no Uruguai, e o maxixe passou a ser chamado de “tango brasileiro”, herdando algumas influências da dança dos “hermanos”. Entre as origens que compõem a mistura do maxixe estão a polca tcheca, a habanera cubana e o lund afro-brasileiro. A forma rítmica do maxixe influenciou as obras de Dong e Sinhô, os compositores pioneiros do samba, que substituíram o maxixe como principal gênero musical do Brasil.

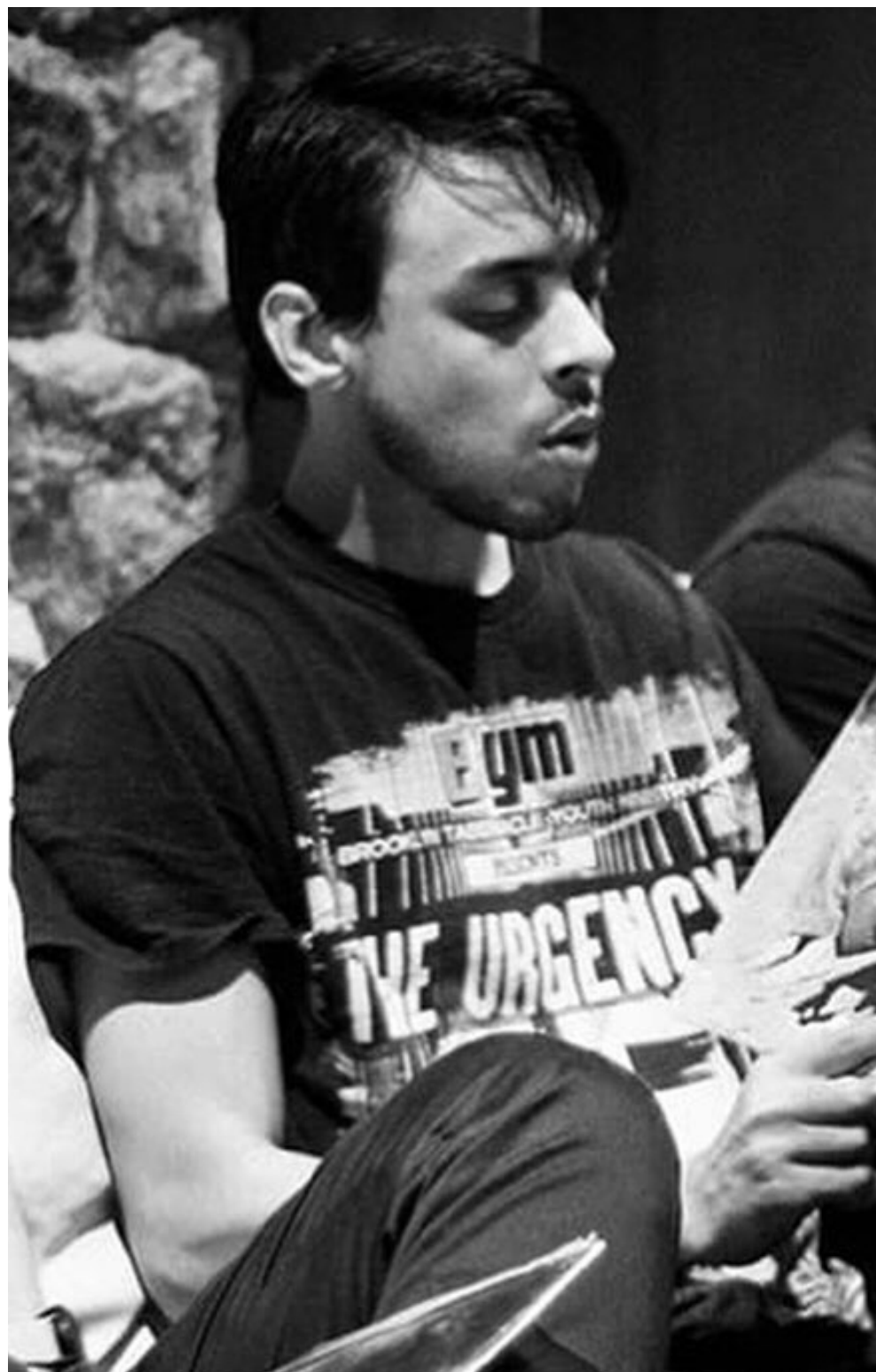


Maxixe

60 - 100

Renato Rocha





Maxixe 3/4

60 - 100

Renato Rocha

The musical score for 'Maxixe 3/4' by Renato Rocha is presented in ten staves. The first two staves contain the melody, written in a treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of eighth and sixteenth notes, with a repeat sign at the end of the second staff. The next two staves show a bass line, also in a treble clef, with eighth notes and a repeat sign at the end of the second staff. The following four staves are for a percussion part, using various rhythmic symbols like eighth notes, quarter notes, and rests. The final two staves are for a bass line with eighth notes, also in a treble clef, with a repeat sign at the end of the second staff. The score is in 3/4 time and includes repeat signs.



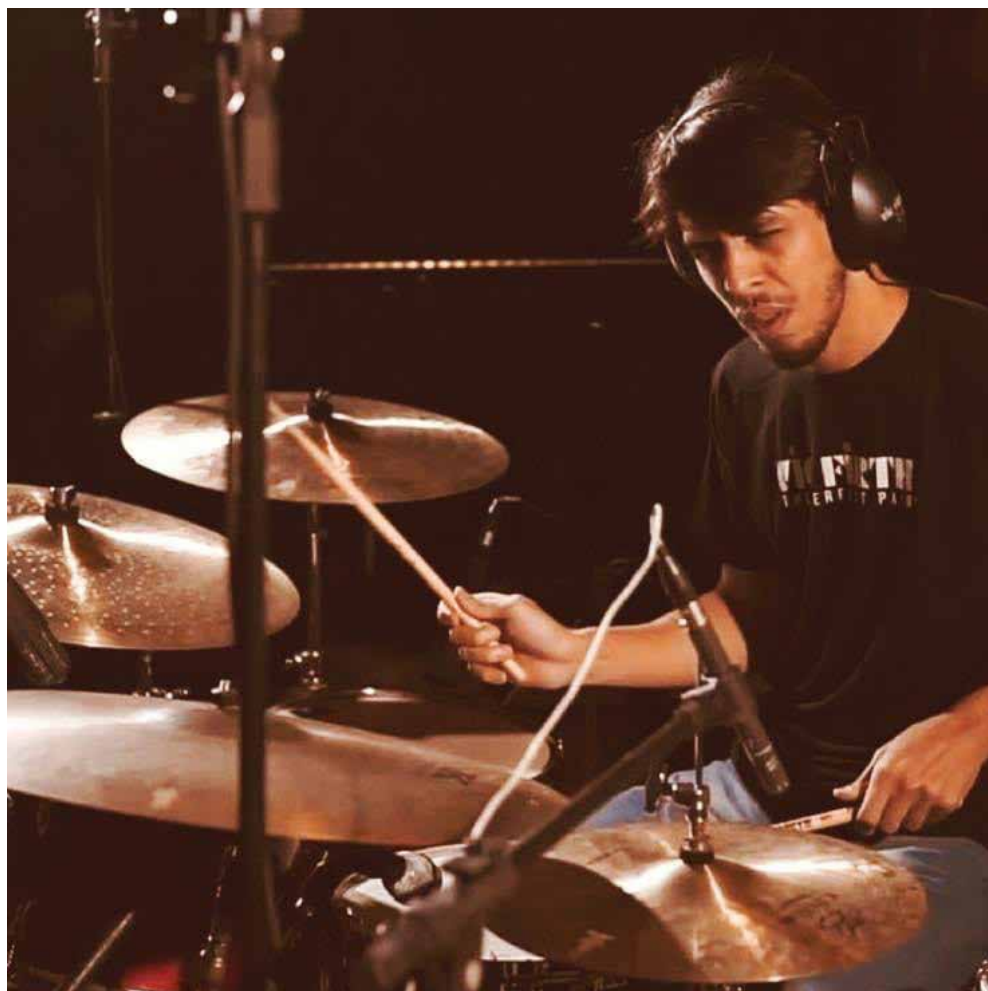
Maxixe 5/4

60 - 100

Renato Rocha

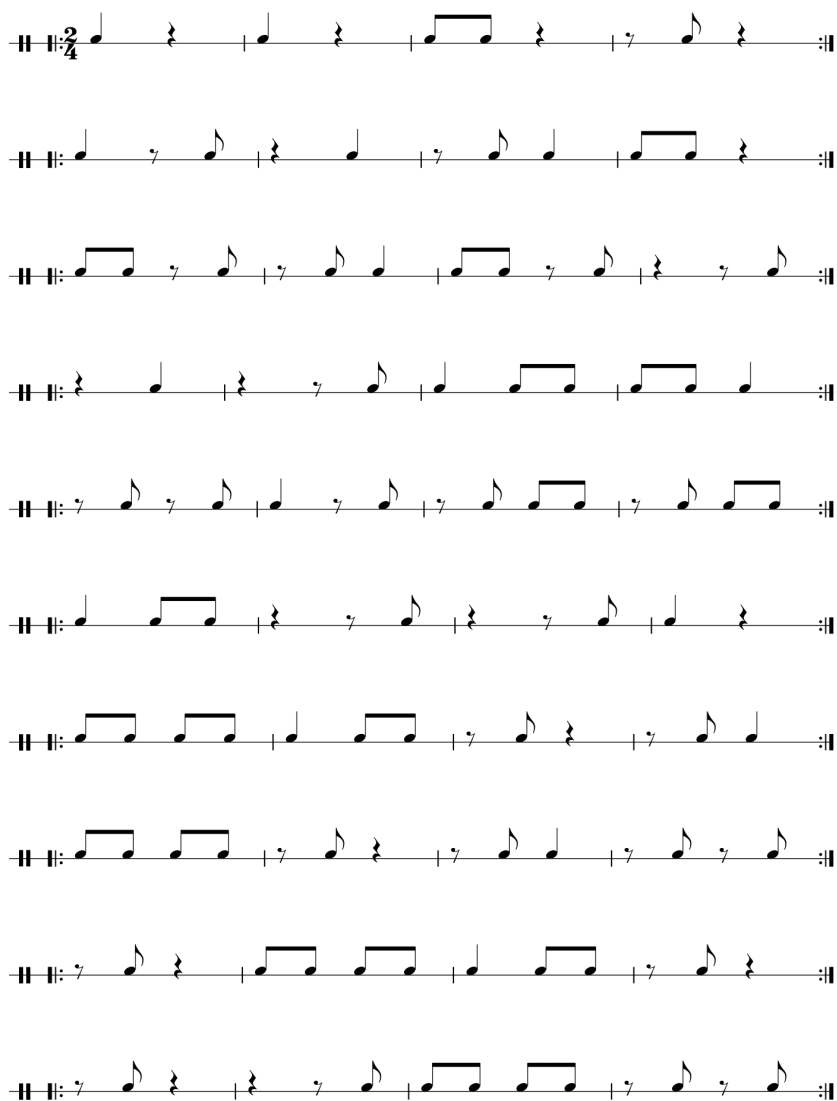
The musical score for 'Maxixe 5/4' by Renato Rocha is composed of ten staves. The first two staves contain a complex rhythmic melody using eighth and sixteenth notes, many with accents. The next four staves feature a simpler pattern of quarter notes and rests. The final four staves consist of a single note (likely a bass drum) on a fixed pitch, marked with 'x' and 'o' symbols.





Sistema de leituras 1

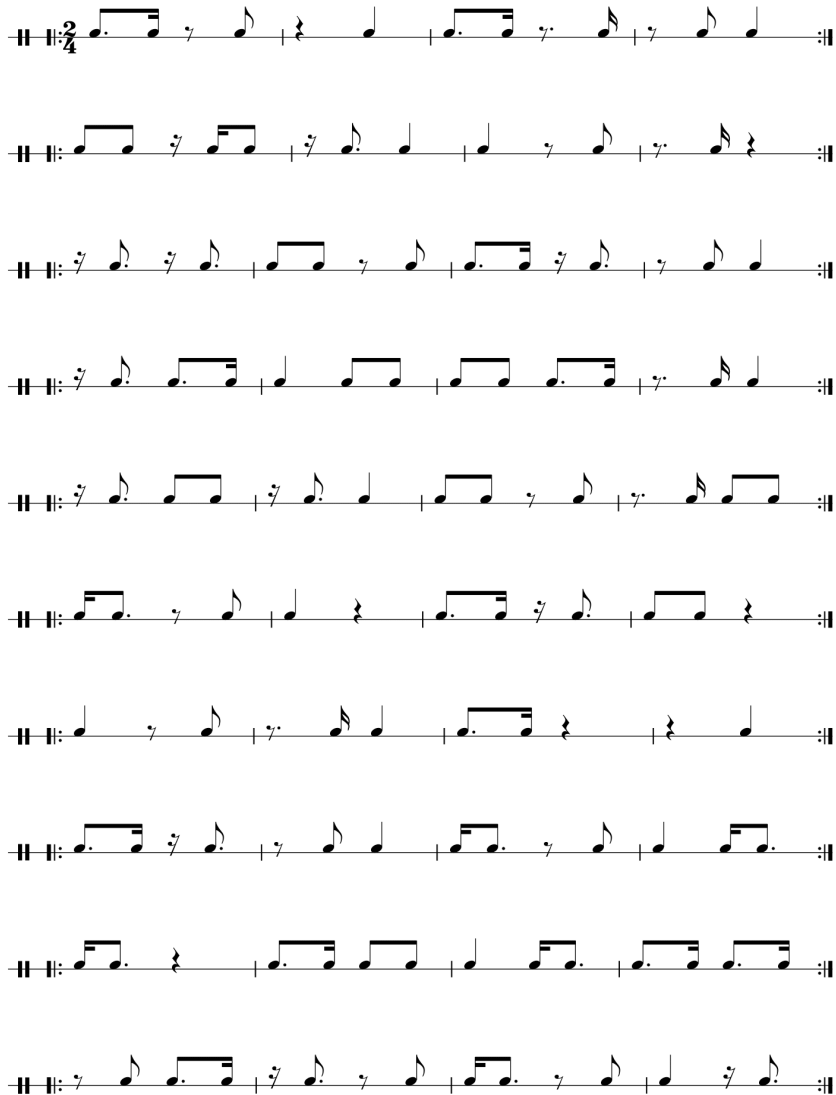
Renato Rocha





Sistema de leituras 2

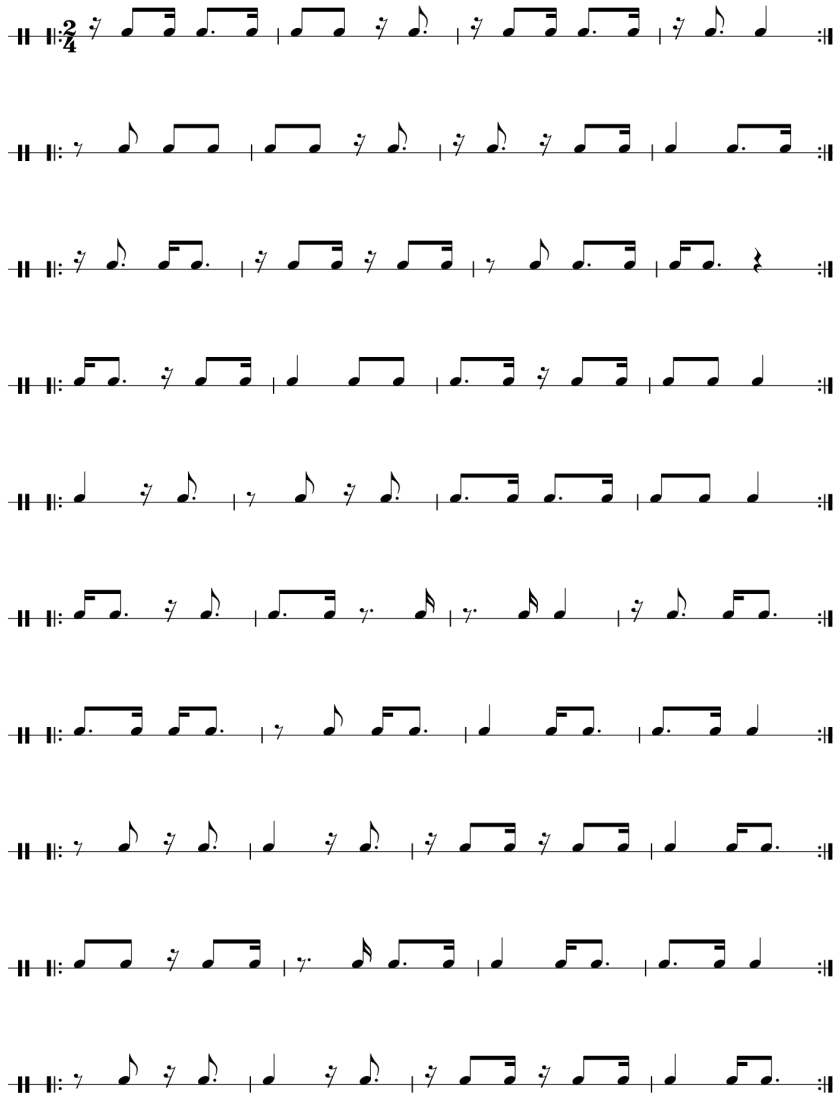
Renato Rocha





Sistema de leituras 3

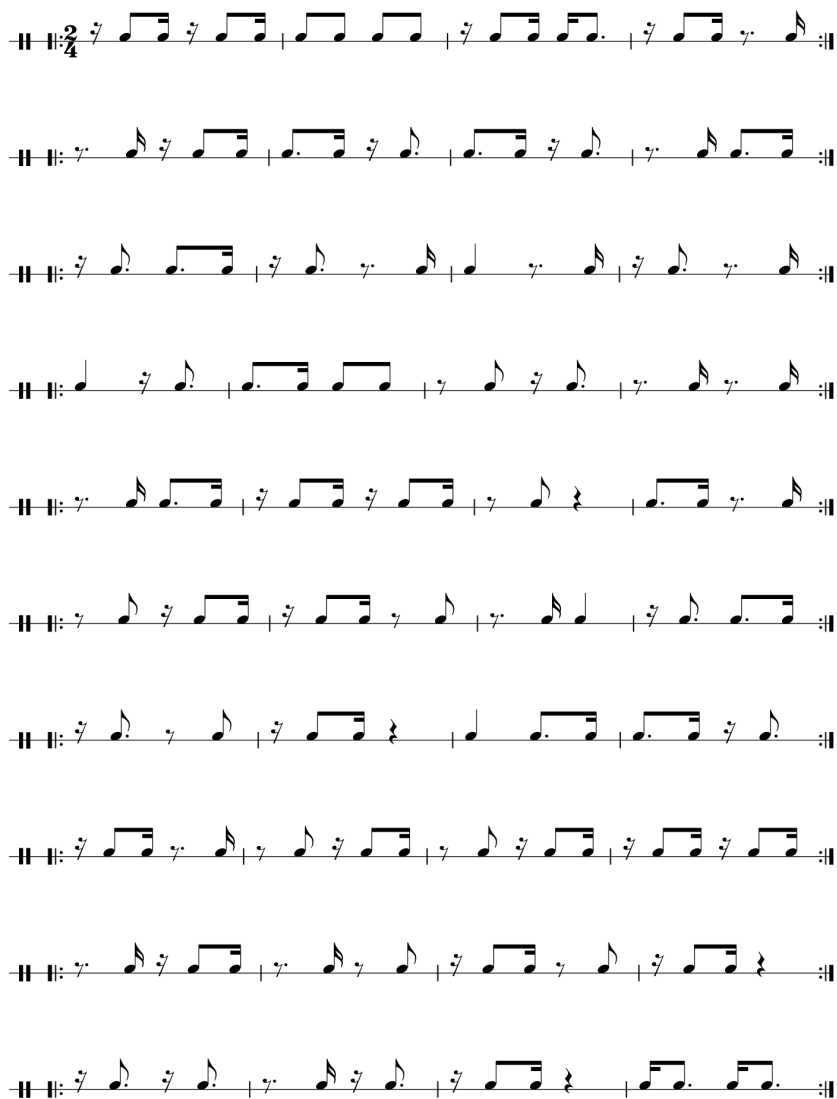
Renato Rocha





Sistema de leituras 4

Renato Rocha





Sistema de leituras 5

Renato Rocha







SOBRE O AUTOR





Iniciou seus estudos aos 6 anos de idade por ter influência musical na família, hoje com formação em música, pós-graduação e mestrado em educação musical e ensino de música. Também é endorser das grandes marcas de pratos e baquetas, Zildjian e Vic Virth, sendo considerado um baterista de jazz brasileiro importante de sua geração. Renato tem um CD gravado com seus dois irmãos, Special Big Band, que saiu pelo selo norte-americano “Summit Records”. Além desse projeto, também faz parte do grupo Brasilidade Geral, que, por sua excelência musical, continua sendo um grupo importante no cenário da música instrumental brasileira. Já percorreu as principais universidades e casas de jazz do Brasil. Em dezembro de 2012 gravou um DVD ao vivo do grupo Brasilidade Geral com a participação de Bob Mintzer (EUA), uma verdadeira lenda viva do jazz. Em sua carreira musical, teve a oportunidade de tocar com muitos artistas como Ivan Lins, Hamilton de Holanda, Rosa Passos, Elba Ramalho, Wagner Tiso, Chico Pinheiro, Bob Mintzer, Michael Davis, Massimo Valentini, Marcelo Martins, Vittor Santos, Ademir Junior, André Vasconcelos, Ney Conceição, Nelson Faria, Moisés Alves, Glauton Campello e muitos outros músicos do Brasil, Europa e Estados Unidos. Também gravou um dvd com Roberto Menescal e o grupo Brasilidade Geral intitulado Bossa de Alma Nova. Desde então, sempre teve uma dedicação à música brasileira vista por muitos no exterior.

Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Estudos para bateria brasileira e abordagem técnica para seu desenvolvimento

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 